



RELATÓRIO DO II SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SOCIOLOGIA

Dias: 4 a 5 de março de 2013
Brasília - DF

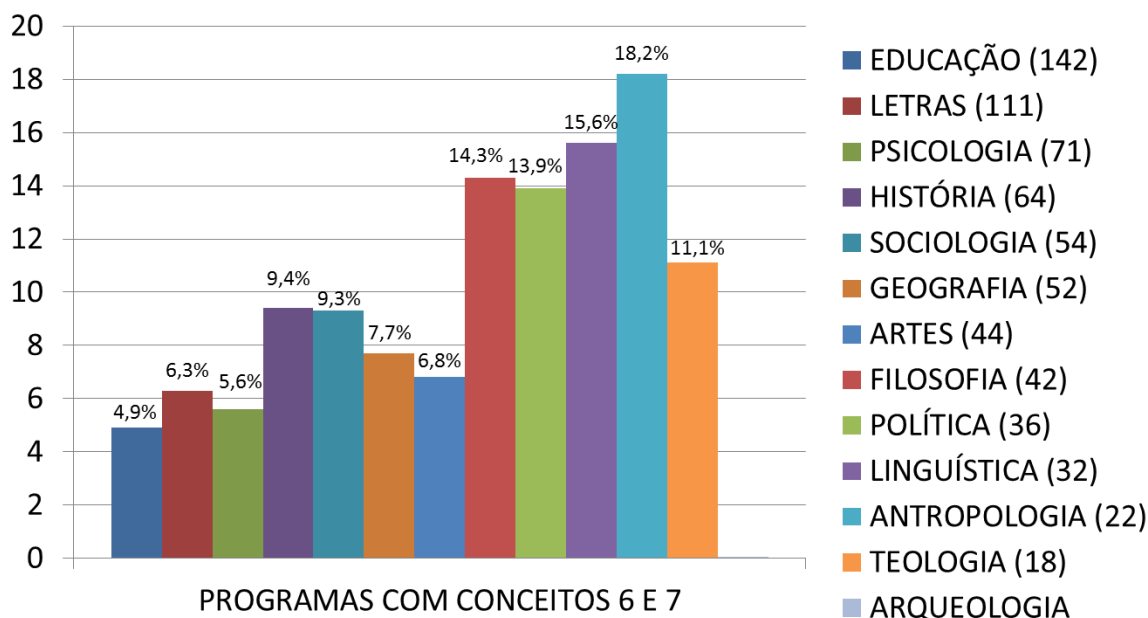
Nos dias 4 e 5 de março p.p., realizou-se no Edifício da Capes, em Brasília, o 2º Seminário de Acompanhamento da Área de Sociologia com os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação. Estiveram presentes, representantes de 49 dos 53 Programas credenciados. Não compareceram: Sociologia UFMG, Ciências Sociais UFJF, Sociologia UFF, Planejamento e Políticas Públicas UECE.

Durante a manhã do dia 4, a Coordenação apresentou informações sobre a avaliação do triênio 2010-2012 e outras de interesse dos coordenadores:

1. A bolsa para Coordenador de Pós-Graduação: a Portaria que a regulamenta encontra-se em análise no setor jurídico da CAPES. A implantação pressupõe alguns requisitos a serem apresentados, tais como um plano de desenvolvimento do programa e metas a serem alcançadas. A bolsa não poderá ser acumulada com função gratificada, cargos de direção ou função comissionada ou outra modalidade de bolsas de programas da Capes, mas poderá ser acumulada com bolsa produtividade do CNPq. Está prevista sua atribuição para coordenadores atuantes em instituições de ensino, públicas e privadas, em todos os níveis de cursos.
2. Financiamento de revistas: o processo para viabilizar o financiamento de revistas/periódicos, indicados pelas áreas, está em tramitação na CAPES e os principais pontos a serem discutidos versam sobre a natureza jurídica das editoras e as possibilidades de transferência de recursos.
3. Criação da função de coordenador adjunto de mestrado profissional junto às áreas – em fase de elaboração de portaria; áreas com menos de dez cursos, farão uma indicação informal na área com cinco nomes a serem apresentados a DAV.
4. Algumas discussões no CTC: A pós-graduação nos Institutos Federais; a fragmentação de cursos de pós-graduação e a necessidade de fusões eventuais para fortalecê-los; constituição de grupo de trabalho para pensar na concepção e operacionalização de uma revista de Ciências Humanas e Sociais que venha ser referência na América Latina.
5. PROAP: a pedido da coordenação do PPGSP da UFSC foi realizada uma consulta formal sobre a discrepância do PROAP da área de Sociologia e de Antropologia. A coordenação de Área esta aguardando uma resposta oficial para fazer os encaminhamentos necessários.
6. As novas regras para criação de Programas de Ciências Sociais strictu-sensu. A integração e equilíbrio das três áreas, evitando o “ajuntamento” num único programa de três áreas sem integração temática; a discussão sobre um comitê de Ciências Humanas e Sociais na Capes.
7. Cursos novos aprovados no triênio 2010-2012 na área: Sociologia Política – Universidade de Vila Velha – Vila Velha, ES; mestrado; Sociologia – UFPI – Teresina, PI, mestrado; Sociologia – UFGD – Dourados, MS – mestrado; Ciências



- Sociais – UFRRJ – Seropédica, RJ- mestrado; Ciências Sociais para o Ensino Médio – Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE – Mestrado Profissional
8. Mudanças dentro da Área no triênio 2010-2012: Sociologia UNESP-Araraquara para Ciências Sociais; Ciências Sociais UFPEL, para Sociologia.
 9. Configuração atual da área: 23 programas de Sociologia (incluídos Sociologia e Política e Sociologia e Antropologia); 24 programas de Ciências Sociais; 03 programas de Ciências Sociais temáticos; 03 cursos de mestrado profissional; total de 53 cursos/programas - Crescimento no triênio 9,3 % ; destaque para o Piauí e Mato Grosso do Sul, até então sem programas na área;
 10. Configuração atual da área: Mestrados Profissionais: Conceito 4 – UECE; Conceito 3 - UFPA; FUNDAJ-PE.
 11. Configuração atual da área: conceitos vigentes - triênio 2007-2009 + novos cursos do triênio atual: 03 programas 7 (5,7%) – UCAM, USP e UFRJ; 02 programas 6 (3,8%) – Sociologia UNICAMP; UFRGS; 12 programas 5 (22,6%) –UFC; UFPE:UFBA; UNB; UERJ; IESP-UERJ; Desenv.Agric.Sociedade UFRRJ; Ciências Sociais UNICAMP; PUCSP; UFSCar; UFPR; UFSC; 16 programas 4 (30,2%) – UFPA; UFMA; UECE(MP); UFRN; UFCG; UFSE; UFG; UFMG; UFJF; PUCMG; UENF; PUCRJ; UNESP-Ar; UNESP-Mar; PUCRS; Unisinos; 20 programas 3 (37,7%) – UFAM; UFPA(MP);UFPI; UECE (MA); UFPB; FUNDAJ-PE; UFAL; UFRB; UFGD; UFU; UFES; UVV; UFRRJ-Seropédica; UFF; UNIFESP; UEL; UNIOESTE; UEM; UFPel; UFSM;
 12. Configuração atual da área – comparativo com a Grande Área Ciências Humanas



13. Comissões de avaliação em 2012: Prêmio CAPES – Teses - Paulo Sérgio da Costa Neves (UFS); Jorge Ventura de Moraes (UFPE); Luciana Teixeira de Andrade



(PUCMG); APCNs – cursos novos - Jacob Carlos Lima (UFSCar); Soraya Cortes (UFRGS); Maria Lígia Barbosa (UFRJ) Prof. Telma Teresinha Berchielli (Zootecnia - UNESP-JABOT); Prof. Jorge Alberto Bernstein Iriart (Saúde Coletiva-UFBA); MINTER-DINTER - Jacob Carlos Lima (UFSCar); Soraya Cortes (UFRGS); Maria Lígia Barbosa (UFRJ); Estevam Barbosa de Las Casas (Engenharias I -UFMG); Carmem Gracinda Silvan Scochi (Enfermagem – USP-RP) - PROJETOS APROVADOS – UFC/UFAP; PUC-SP- IFET-MG(BH).

14. Visitas no triênio por indicação da CAPES, e/ou por solicitação dos Programas: UFPB e UFAL – Soraya Cortes(UFRJ) e Maria Lígia Barbosa (UFRJ); UECE(MA e MP); Jacob Carlos Lima(UFSCar) e José Miguel Rasia (UFPR); UFES -Soraya Cortes (UFRGS) e Lígia Lückmann (UFSC); UEL – Jacob Carlos Lima (UFSCar) e Rogério Proença Leite(UFS); UCAM – Sonia Guimarães (UFRGS) e Marco Aurélio Santana (UFRJ); UFC e UFRN – Jacob Carlos Lima; UFRB e UFGD – Soraya Cortes.

15. Calendário da Avaliação Trienal:

PERÍODO	ATIVIDADE	
25 FEV a 25 ABR	Coleta CAPES	PPGs
18 a 22 MAR	CTC	
22 a 26 ABR	CTC – discussão FICHA	
01 a 31 MAI	Indicação nomes Comissões Avaliação[i] [i] Indicar 2 x número consultores, acompanhado de mini CV (de 05 a 10 linhas: Instituição, conceito, subárea, experiência). Concordância prévia	Coordenação Área
20 a 24 MAI	CTC – discussão Documentos Área[ii] [ii] 5 partes: (I) Considerações gerais área (descrição e orientação da área s/ ME, MP,DO; Interdisciplinariedade; inserção ensino médio); (II) Considerações gerais sobre avaliação 2010/12 ; (III) Considerações sobre Qualls, livros, eventos, prod. Artística; (IV) Ficha Avaliação; (V) Internacionalização (O que é, onde a área está e como avançar)	
03 a 14 JUN	Validação nomes Comissões Avaliação	DAV
17 a 28 JUN	Atualização Qualis periódicos 2012	
01 a 05 JUL	CTC	
29 JUL a 02 AGO	CTC	
19 a 30 AGO	Período para Seminários Preparatórios Trienal	Comissão Avaliação Trienal
09 a 13 SET	CTC	
14 a 18 OUT	Avaliação Trienal Áreas CH	Comissão Avaliação Trienal
18 a 29 NOV	Avaliação Trienal CTC	CTC-ES
02 DEZ	Divulgação resultados Trienal	
03 DEZ a 10 JAN	Recursos	



16. Calendário da Avaliação Trienal + datas limites para novos programas

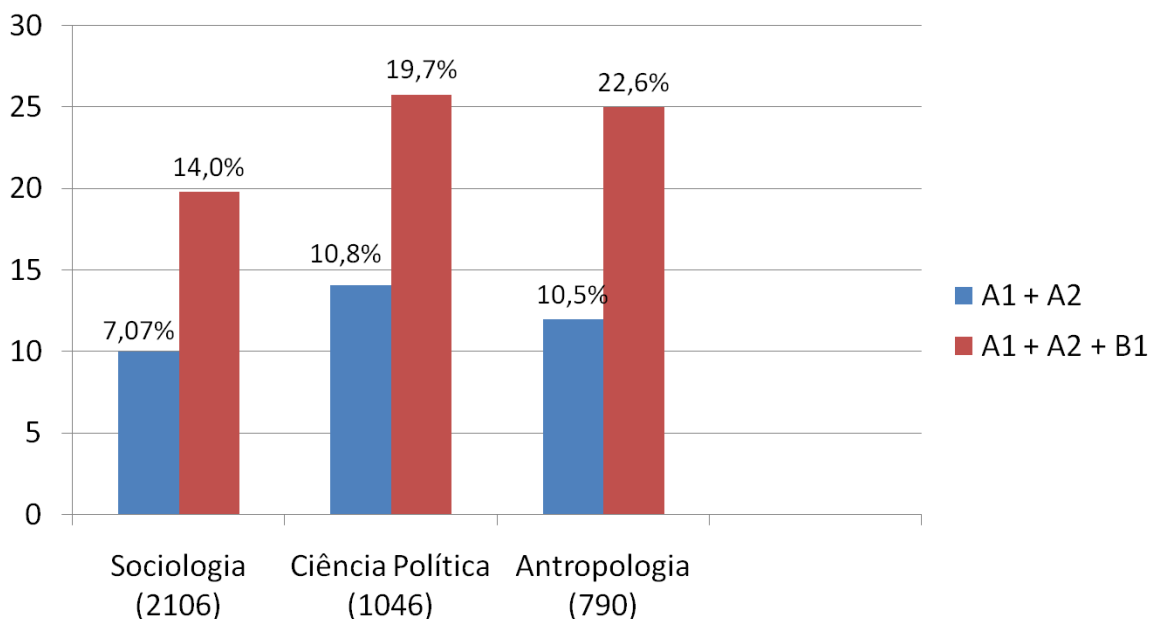
Atividade	Período
CAPESNET - Coleta: dados do ano 2012	25 de fevereiro a 25 de abril de 2013
Apresentação de Novas Propostas de Mestrado Profissional (APCN-MP)	27 de fevereiro a 04 de abril de 2013
Apresentação de Novas Propostas de Mestrado e Doutorado Acadêmicos (APCN)	01 de abril a 09 de maio de 2013
Avaliação trienal - reuniões presenciais das Comissões de Área	30 de setembro a 25 de outubro de 2013
Reunião do CTC-ES - deliberação dos resultados da Avaliação Trienal	18 a 29 de novembro de 2013
Divulgação dos resultados da Avaliação Trienal	02 de dezembro de 2013
Pedidos de Reconsideração sobre a Avaliação Trienal	03 de dezembro de 2013 a 10 de janeiro de 2014

Foi suspenso o calendário para apresentação de novas propostas DINTER-MINTER, agora neste início do ano de 2013, devido a necessidade de adequamento às orientações emanadas do Tribunal de Contas da União.

17. Essas informações foram apresentadas em power point. Na segunda parte da manhã, a pedido dos coordenadores de Programas com conceito 3, foi aberto um espaço para os coordenadores exporem problemas e questões enfrentados por esses Programas.

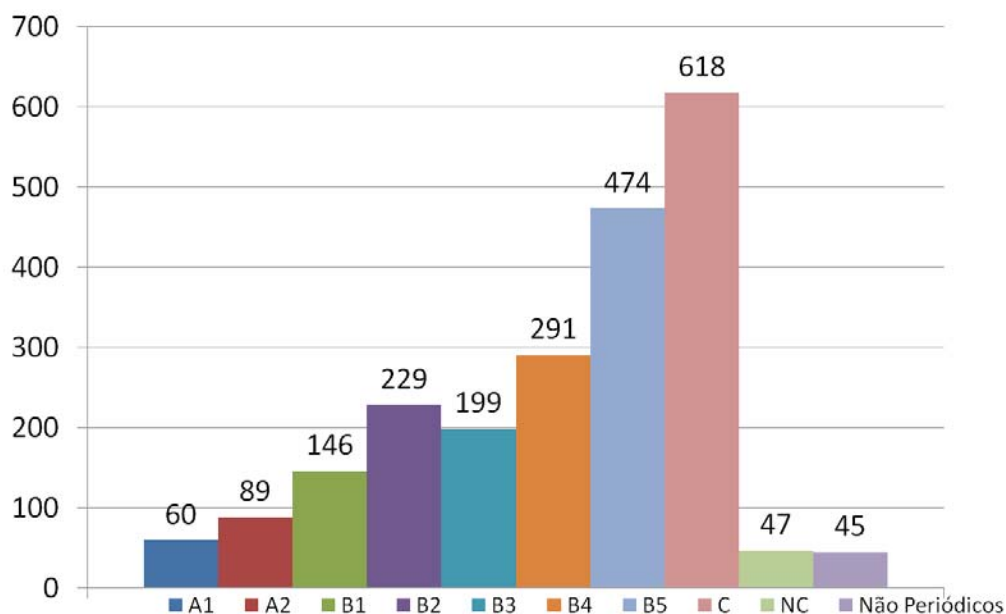
Na parte da tarde do dia 04, foram discutidos dois pontos: o Qualis Periódicos e a Classificação de Livros.

1. Para a discussão do Qualis Periódicos foi apresentado dados da área tendo como referência a atualização com os dados informados pelos PPGs relativos ao ano de 2011 e comparativamente aos da área de Ciência Política(2011) e Antropologia:



Foi discutida a existência de um gargalo nas publicações na passagem para o B1 decorrente da necessidade das revistas estarem no Scielo, Redalyc ou indexador similar e a dificuldade que estão encontrando decorrente de problemas desses indexadores de aceitarem novas publicações.

Número de periódicos por extrato – Área de Sociologia 2011





Em seguida, foram apresentados dados comparativos com as Áreas de Antropologia e Ciência Política e algumas discrepâncias de avaliação.

revista	SOCIOLOGIA	CIÊNCIA POLÍTICA	ANTROPOLOGIA
Cadernos de Saúde Pública	A2	A2	A2
Cadernos do CRH	A2	B3	B2
Dados	A1	A1	A2
Educação e Sociedade	A2	B2	-
Ensaio (Cesgranrio)	A2	-	-
GV Executivo	A1	B4	-
História, Ciência e Saúde	A1	-	B1
Horizontes Antropológicos	A1	-	A1
Lua Nova	A2	A2	B1
Mana	A1	-	A1
Novos Estudos Cebrap	A1	B1	A2
RBCS	A1	A1	A1
Religião e Sociedade	A2	B1	A1
Rev.Bras.Est.População	A2	B1	A2
Rev.Bras.História	A2	B1	B1
Rev.Estudos Feministas	A2	B1	A1
Rev.Sociologia e Política	A2	A2	B1
Revista de Antropologia USP	A1	-	A1
Sociedade e Estado	A2	B2	B1
Sociologias -UFRGS	A1	B1	B1
Tempo Social -USP	A1	B1	B2



REVISTAS	SOCIOLOGIA	POLÍTICA	ANTROPOLOGIA
Opinião Pública	B1	A1	-
Contexto Internacional		A2	-
Brazilian Administration Review	-	A2	-
Brazilian Political Science Review	-	A2	-
Rev.Bras. Política Internacional	B1	A2	-
Anuário Antropológico	B2	B3	A2
Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi	B2	B2	A2
Rev. Museu Arqueologia e Etnologia	B2	-	A2

Foi estabelecida uma comissão para sugerir critérios voltados a revistas de Sociologia e Ciências Sociais com conceito B2 que utilizando exigências próprias de indexadores como Scielo e Redalyc não sejam prejudicadas pelo congestionamento e/ou recusas pelo excesso de solicitações, enfrentadas por eles. A comissão ficou composta pelos professores Carlos Antonio Costa Ribeiro (coordenador - IESP-UERJ), José Luiz Ratton (UFPE), Marcelo Rosa (UnB), Jacqueline Signoretto (UFSCar) e Silvia Borelli(PUCSP). Os resultados devem ser entregues à Coordenação de Área até a segunda semana de abril para entrar na discussão, no CTC, do Documento de Área. Os novos critérios serão publicizados aos coordenadores. As revistas que se consideradas contempladas podem pedir revisão imediatamente, o que deve ser feito até o final de maio. Na terceira semana



de junho o Qualis-Periódicos terá atualização quando os dados referentes ao ano de 2012 forem processados e disponibilizados a cada Área. Então, como todas as demais Áreas, faremos uma última atualização definindo um só e único Qualis-Periódicos que será usado para avaliação do triênio 2010-2012.

O Comitê Qualis Periódicos será o mesmo de 2011, com variações dependendo do número de revistas de 2012: Jacob Carlos Lima (UFSCar), Soraya Cortes (UFRGS), Maria Lígia Barbosa (UFRJ), Marcelo Rosa (UnB), Emil Sobottka (PUCRS), Jorge Ventura (UFPE) e Élide Rugai (UNICAMP).

A segunda parte da reunião da tarde do dia 05 foi dedicada a discussão do Qualis Livros.

O formulário da Classificação de Livros foi desenvolvido pelo CPD da UFRGS, coordenado pela Prof. Soraya Cortes, conjuntamente com as coordenações de área de Antropologia, Ciência Política, História, Ciências Sociais Aplicadas I, e adotado pelas áreas de Serviço Social e Filosofia. Este será a segunda vez em que a Avaliação de Livros será utilizada em uma Trienal. O comitê reuniu-se em Porto Alegre, de 19 a 23 de novembro de 2012 para avaliar a produção de 2010 e 2011. Foram cadastradas 1.081 obras, dessas, 82 eram Anais de Eventos e 237 não eram livros acadêmicos ou didáticos ou eram livros que foram cadastrados e não enviados, ou ainda cujo cadastro fora feito de forma incompleta, em geral, sem o preenchimento dos aspectos formais da obra. O comitê classificou 762 livros publicados em 2010 e 2011.

1. Deliberações do Comitê: Não considerar Anais de Congressos, incluídos no formulário padrão por solicitação de outra área; não pontuar diferentemente obras que apareciam como vinculadas à linhas de pesquisa ou como projeto isolado; uniformizar a pontuação de livros integrais e coletâneas; atribuir 40% da pontuação aos aspectos formais (tipo de editora, docente ou discente, etc) e 60% da pontuação à avaliação qualitativa da obra, feita pelo comitê.
2. Procedimentos: uma dupla ficou responsável pela revisão sistemática dos aspectos formais de todos os livros, que foram uniformizados, uma vez que a discrepância era enorme (mesmo livro cadastrado por 10 programas, cada um com uma pontuação); as duplas foram constituídas por membros de estados diferentes daquele do Programa cujo livro estava em avaliação e que não tivessem relações de pesquisas/trabalhos com o Programa.
3. Comitê 2012: Soraya Cortes (UFRGS); Jacob Carlos Lima (UFSCar); Antonio David Cattani (UFRGS); Ricardo Mariano (PUCRS); Maria Helena Oliva (USP); José Ricardo Ramalho (UFRJ); José Miguel Rasia (UFPR); Norma Takeuti (UFRN); Lourdes Maria Bandeira (UnB); Anete Ivo (UFBA)
4. Comitê 2013 – Para avaliação da produção 2012 e material de Programas que enviaram a produção com atraso. A reunião esta marcada para a semana de 10 a 14 de junho próximo na UFRGS, em Porto Alegre. Os membros do comitê são os mesmos da reunião anterior.
5. Divulgação – conforme deliberado na Reunião de Acompanhamento, as avaliações, quando finalizadas, serão enviadas aos Coordenadores de Programa que farão a divulgação que considerarem adequada. Não haverá revisão de



conceitos. A avaliação dos livros destina-se única e exclusivamente a avaliação dos Programas.

6. O sistema de Classificação de Livros para preenchimento on line esta aberto desde 11 de janeiro passado e deverá se encerrar dia 15 de abril de 2013.

No dia 05 de março, no período da manhã e tarde, discutiu-se o Documento de Área e a ficha de avaliação. Abaixo a síntese das deliberações, apenas as mudanças no documento comparativamente ao triênio anterior.

1. Portaria 01 e 02 número de orientandos por orientador. Ficou estabelecido o número ideal de 08 orientandos por orientador na média do triênio. Exceções que devem ser justificadas: máximo de 12 em casos de MINTER-DINTER e convênios nacionais e internacionais que o justifiquem. Inexistência de orientandos no triênio apenas em casos de recém doutores incorporados ou situações particulares que devem ser explicitadas.
2. Normatização dos programas de Ciências Sociais strictu sensu (Sociologia, Antropologia e Ciência Política) – necessidade da interdisciplinaridade temática. Não mais um agrupamento das três áreas trabalhando separadamente. Disciplinas devem ser adequadas para possibilitar essa formação integrada.
3. Programas de Sociologia devem ter como área de concentração Sociologia. Programas de Ciências Sociais não podem ter como área de concentração Sociologia, Política ou Antropologia e sim Ciências Sociais ou temático.
4. Programa aprovado com conceito x e iniciado no triênio em vigor manterá o conceito. No triênio seguinte será reavaliado.
5. Novos programas de doutorado poderão ser solicitados por mestrados com conceito 4.
6. A produção qualificada do Programa terá como peso 70% artigos em periódicos e 30% em livros e capítulos de livros.
7. Para os Programas de Sociologia, 70% do corpo docente deve ser titulado em Sociologia ou Ciências Sociais; para os Programas de Ciências Sociais, 70% do corpo docente deve ter titulação em Sociologia, Ciências Sociais, Antropologia e/ou Ciência Política.

A reunião contou com a participação ativa dos coordenadores debatendo os itens de pauta e todas as deliberações foram conjuntas.

Brasília, 02 de abril de 2013

Jacob Carlos Lima

Coordenador da Área de Sociologia e Ciências Sociais